

OMS

Saúde mental como "estado de bem-estar no qual o indivíduo realiza as suas capacidades, pode fazer face ao stress normal da vida, trabalhar de forma produtiva e frutífera e contribuir para a comunidade em que se insere" (WHO, 2018)

OCDE

Em 2016, uma em cada seis pessoas na UE teve um problema de saúde mental (OECD/EU, 2018)

OCDE

O emprego ajuda na estruturação do tempo e organização da rotina, promove contactos sociais e o sentido de comunidade. Sabe-se que, pessoas empregadas, geralmente apresentam níveis de depressão mais baixos. Por outro lado, as pessoas com doença mental têm maior probabilidade de estarem desempregadas (OECD, 2015; WHO, 2000)

Health at a Glance

Pessoas com doença mental, observam melhoria no seu estado de saúde depois de empregadas, associado a uma melhoria da sua autoestima e sentido de valor na sociedade (OECD/EU, 2018)

Resposta de domiciliária de apoio à empregabilidade

Com intervenção nos Concelhos de Almada e Oeiras desde abril de 2021



Caracterização no início do acompanhamento

55,95% do género masculino
55,95% residentes no Concelho de Oeiras e 44,05% no Concelho de Almada
85,71% solteiros/as
54,76% entre os 31 e os 50 anos
60,71% com escolaridade completa ao nível do 3º Ciclo e Secundário
48,19% com diagnósticos F20_F29 e 42,17% F30_F39
76,19% sem internamentos de psiquiatria nos 365 dias antes do acompanhamento
96,73% desempregados/as
57,14% com 1 a 6 anos de inatividade e 8,33% com mais de 15 anos

Intervenção e Resultados

84 pessoas integradas
2463 intervenções realizadas
2072 intervenções diretas
391 intervenções indiretas
60% dos objetivos estipulados em plano individual de intervenção totalmente alcançados
61,90% com aumento de bem-estar (SEW)
46,55% com aumento de funcionalidade (WHODAS 2,0)
19,67% com ganhos em saúde (Questionário EQ-5D)

Integração Socioprofissional

40 pessoas (64,52%), 70% das quais inativas entre 1 e 6 anos e 7,5% há mais de 15 anos

Rendimentos disponíveis

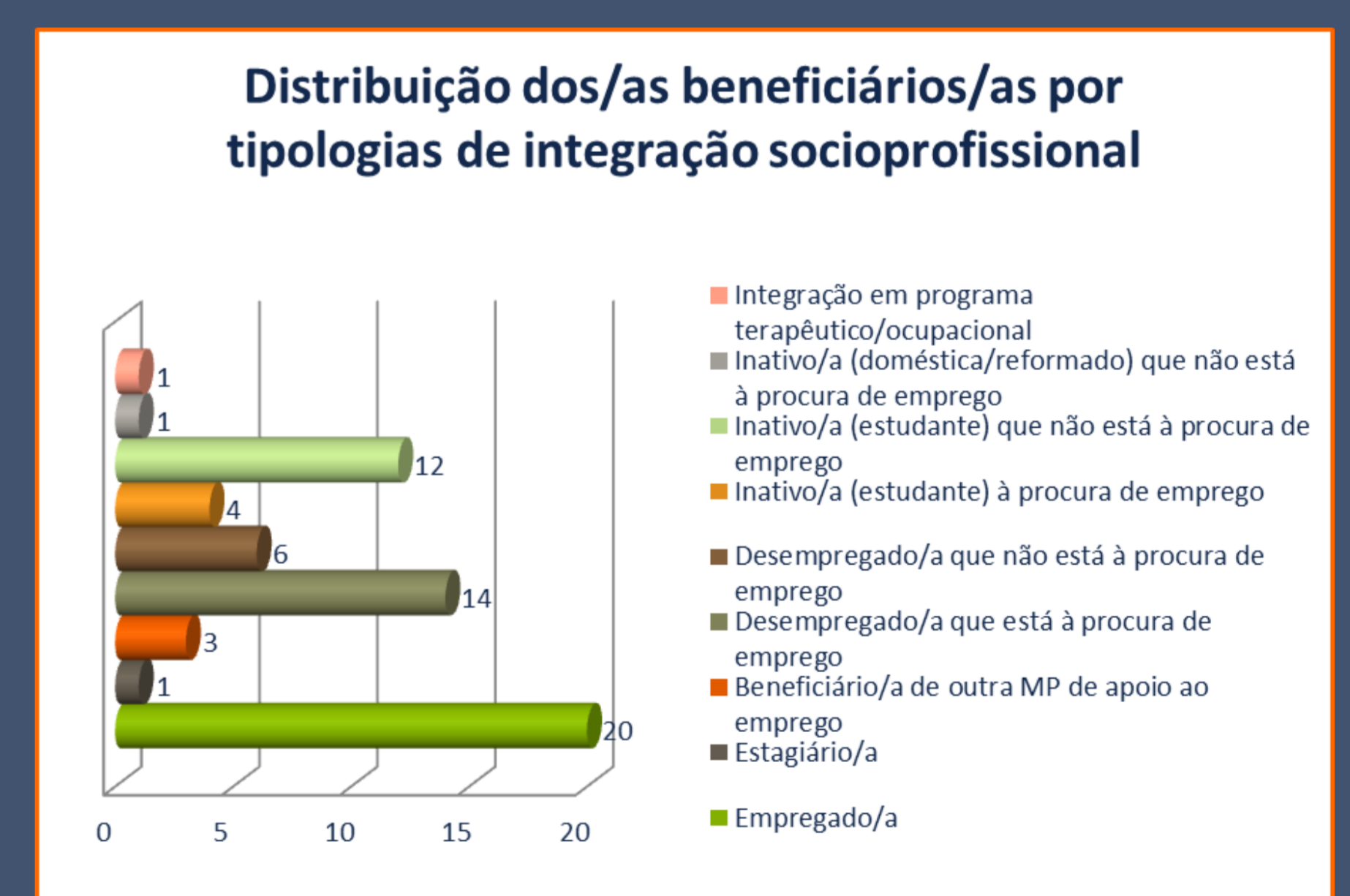
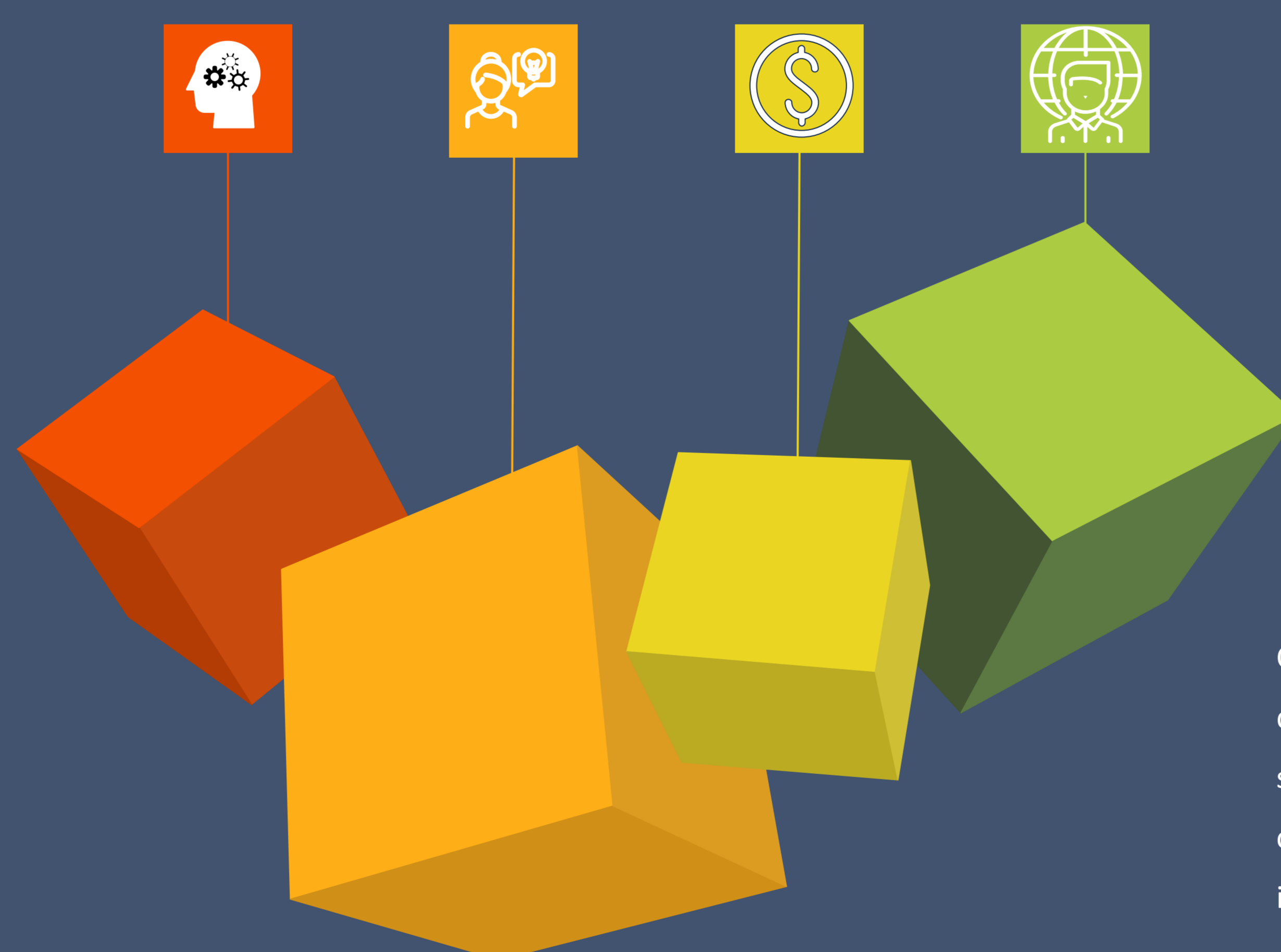
Aumento dos rendimentos disponíveis em 69,35% dos/as beneficiários/as

Sobrecarga do Cuidador

71,43% de diminuição da sobrecarga do cuidador (Zarit)

Taxa de internamento

22,20% de redução de internamentos de psiquiatria



Com os resultados obtidos, consideramos que esta resposta tem um impacto muito significativo, quer ao nível da estabilização clínica, quer ao nível da inclusão e integração social nas pessoas acompanhadas.

Bibliografia:
 Barbato, A. e D'Avanzo, B. (2016). Historical and Conceptual Developments of Psychosocial Rehabilitation: Beyond Illness and Disability in a Humanistic Framework. International Journal of Mental Health, 45: 97-104. Obtido de <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00207411.2015.1132896> accedido a 09/12/2021.
 OECD/EU (2018). Health at a Glance: Europe 2018: State of Health in the EU Cycle. OECD Publishing, Paris. Obtido de https://doi.org/10.1787/health_glance_eur-2018-en accedido a 08/12/2021.
 WHO (2018). Mental health: strengthening our response. Obtido de <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-strengthening-our-response> accedido a 08/12/2021.